

São Paulo libera R\$ 24 milhões para ampliar saúde em Diadema

Recursos devem ampliar exames, cirurgias e especialidades médicas

O Governo do Estado de São Paulo anunciou repasse de R\$ 24 milhões ao município de Diadema, destinados à ampliação de atendimentos médicos especializados, exames e cirurgias eletivas. Segundo o secretário adjunto de Saúde de Diadema, Gustavo Tomaz, a Prefeitura aguarda a finalização dos trâmites do setor de expedição, mas a expectativa é de que os primeiros R\$ 2 milhões sejam creditados em breve. O repasse será realizado de forma parcelada, em 12 vezes, ao longo de 2026.

O anúncio do investimento ocorreu durante a inauguração da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Paineiras, em 8 de dezembro, evento que integrou as comemorações dos 66 anos de Diadema. Na ocasião, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) destacou a importância do aporte para reforçar a rede municipal de saúde e reduzir a fila de espera por serviços especializados.

De acordo com Tomaz, o convênio foi solicitado após a apresentação de um projeto detalhado à Secretaria Estadual de Saúde, apontando a destinação dos recursos. A proposta prioriza o AME+ Diadema, equipamento considerado estratégico para reduzir gargalos no atendimento de especialidades médicas. O secretário explicou que, embora o município tenha avançado na



Fachada do Hospital Municipal de Diadema, que receberá parte dos recursos estaduais

atenção primária nos últimos anos, a demanda por atendimentos especializados continua alta, especialmente em áreas como ortopedia, neuropediatria e oftalmologia.

“O AME+ é um equipamento central para atender a população que precisa de exames e consultas mais complexas. Com os recursos, poderemos ampliar significativamente a capacidade de atendimento”, disse Tomaz. Ele acrescentou que, em parceria com a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da

Medicina), gestora dos serviços na cidade, será possível aumentar o número de exames de imagem. Atualmente, o município realiza cerca de 7.000 tomografias por mês, número que passará para 12 mil com o aporte estadual.

O recurso também será investido em cirurgias de menor complexidade, realizadas no modelo de Hospital Dia, em que o paciente recebe alta no mesmo dia do procedimento. Entre os procedimentos previstos estão laqueadura, vasectomia, remoção de hérnia e cirurgias de vesícula.

Segundo o secretário adjunto, essa modalidade permite atender um maior número de pacientes, reduzindo o tempo de espera e liberando leitos hospitalares para casos de maior complexidade.

Além das cirurgias, o convênio prevê agilizar a entrega de próteses dentárias, com meta de fornecer 700 unidades por mês, o que deve permitir zerar a demanda existente. Na oftalmologia, o município mantém convênio com a FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), mas ainda há filas para cirurgias de catarata

e estrabismo. O novo aporte permitirá ampliar a cobertura e reduzir o tempo de espera para esses procedimentos, beneficiando diretamente a população idosa e com maior vulnerabilidade.

Inicialmente, a Secretaria de Saúde buscava firmar um convênio de cinco anos, mas o governo estadual informou que, devido ao calendário eleitoral de 2026, o acordo precisaria ter vigência de 12 meses. Mesmo assim, Tomaz afirmou que a continuidade da parceria é possível, dependendo do andamento do convênio e dos resultados obtidos. “Vamos utilizar os recursos de forma transparente e comprovar cada aplicação. Acredito que será possível renovar o convênio, caso os objetivos sejam cumpridos”, afirmou.

Especialistas em gestão pública avaliam que aportes desse tipo são essenciais para municípios do ABC Paulista, onde a demanda por atendimentos especializados supera a capacidade instalada. A ampliação de serviços em equipamentos estratégicos, como AMEs e UPAs, além da parceria com instituições como a SPDM e a FMABC, representa uma forma de reduzir filas e melhorar o acesso da população a serviços de saúde de média complexidade.

Com a liberação do repasse, a Prefeitura de Diadema planeja iniciar o uso dos recursos já nos primeiros meses de 2026, priorizando áreas de maior demanda.

Mauá resgata 13 saruês encontrados em residências

Divulgação/Prefeitura de Mauá

A Secretaria de Meio Ambiente de Mauá realizou, nesta terça-feira (30), a captura e soltura de 13 saruês encontrados em residências dos bairros Jardins Oratório, Feital, Zaíra e Vila Vitória. Entre os animais, estavam cinco adultos e uma fêmea acompanhada de oito filhotes, localizada no Jardim Feital. Todos foram libertados em áreas preservadas: Parque da Gruta de Santa Luzia e Parque Natural Professor Oswaldo Dias.

Segundo Renato Floresta, servidor da secretaria responsável pelas capturas, o resgate de animais silvestres é frequente. “Com o avanço da ocupação humana em áreas verdes, estes animais buscam abrigos considerados seguros e com acesso fácil a alimentos nas residências”, explicou.

Em 2025, até outubro, mais



Saruês foram resgatados em quatro bairros da cidade

de 344 animais foram capturados em situações semelhantes, sendo encaminhados a áreas de preservação ou aos Centros de Atendimento de Animais Silvestres do estado. Entre as espécies resgatadas, estão cavalo, coelhos, maritacas, jabuti, porco-espinho,

além de cães e gatos. Os animais são encontrados em lajes, cozinhas, quintais e até dentro de máquinas de lavar roupa.

A população pode acionar a Guarda Municipal Ambiental em casos semelhantes pelos telefones 153 ou 4512-7661.

Grande SP: consumo de água cresce 60%

A intensa onda de calor que atinge o Estado de São Paulo provocou aumento de 60% no consumo de água na Grande São Paulo, segundo dados do governo estadual. A população é orientada a adotar medidas de economia para preservar os mananciais.

Desde agosto, a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp) determina gestão da demanda noturna de 10 horas, das 19h às 5h. A medida já resultou na economia de 57 bilhões de litros de água, mas o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) opera atualmente com 26,36% da capacidade. Modelos meteorológicos indicam chuvas abaixo da média para janeiro, o que pode atrasar a recuperação dos reservatórios. Pequenas ações no dia a dia podem reduzir o con-

sumo: escovar os dentes com a torneira fechada economiza até 12 litros, banhos mais curtos reduzem em 80 litros o gasto, ensaboar louça com torneira fechada economiza 80 litros, e lavar o carro com balde evita o consumo de até 300 litros.

Desde 2025, a Grande São Paulo conta com modelo avançado de gestão hídrica que estabelece sete faixas de atuação de acordo com os níveis de reservação. Atualmente, a região está na faixa 3, com gestão noturna de 10 horas e intensificação de campanhas de conscientização. Em níveis mais críticos, a metodologia prevê redução de pressão por até 16 horas ou rodízio de abastecimento, garantindo apoio a serviços essenciais. As informações técnicas são da Sabesp e da ABRHIDRO.